

Director responsavel:
AURINO SOARES

VESPERTINO INDEPENDENTE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43 — TELEPHONE: N. 228 — CAIXA POSTAL N. 88

REDACTOR:

PERY BASTOS

ANNO V

JOINVILLE — Sabbado 13 de Agosto de 1927

N.º 343

A administração bahiana em foco

O Banco Economico dá um premio de 300 contos ao Sr. Góes Calmon pelos serviços que elle tem prestado como governador

BAHIA, 11 — Foi descoberto um grande escandalo entre o Banco Economico e o governador Góes Calmon. Conforme a acta archivada na Junta Commercial, a assembléa geral dos accionistas do Banco, em fevereiro de 1924, um mez antes do Sr. Góes Calmon assumir o governo, resolveu conferir-lhe, como director-presidente que era, um premio de cincoenta contos. A assembléa geral, em 1925, 1926 e 1927, ainda conferiu ao Sr. Calmon um premio de cem contos, cada anno, pelos auxilios por elle dados ao Banco, como governador do Estado.

Estes tres ultimos premios, porém, já não constavam nas actas archivadas na Junta Commercial, figurando englobadamente nas verbas das despesas geraes das commissões e publicações de propaganda.

O Chile

defende-se do perigo vermelho

SANTIAGO, 11 — O Sr. Henrique Balmaceda, ministro do Interior approvou uma nova disposição regulamentando a concessão do titulo de cidadania em favor dos cidadãos procedentes das republicas socialistas do Soviet. O referido regulamento estabelece que os cidadãos daquella origem só poderão gozar das vantagens da nacionalisação, depois do uma permanencia de seis annos no paiz. Essa resolução além de constituir uma medida de segurança contra os máos elementos, funda-se no facto de que, apesar das precauções adoptadas em todas as nações do mundo para evitar a propaganda sovietica, esta vem sendo feita abertamente.

Um verdadeiro monstro!

GUATEMALA, 8 — Nasceu hontem nesta cidade uma creatura que é um verdadeiro phenomeno digno de estudo. Não tinha cabeça, o corpo era uma massa amorpha de carne, com quatro extremidades. A parte inferior do corpo era normal e os olhos, a bocca e nariz e as orelhas estavam situados no peito. Os olhos eram fóra das orbitas, a boca ao nivel do umbigo e as orelhas como as de um cão.

O menino falleceu esta madrugada.

FOI INAUGURADA A ALAMEDA DR. ADOLPHO KONDER

Florianopolis, 12 — Foi inaugurada hontem as 15 horas a alameda dr. Adolpho Konder, que dá acesso a Ponte Hercilio Luz.

Compareceram ao acto as autoridades federaes e estaduais e congressistas.

Usaram da palavra os drs. Haroldo Pederneiras e Heitor Blum, que inalterceram os serviços prestados pelo dr. governador.

A lei Annibal de Toledo no Senado



Dr. Lauro Sodré

mascara para poder tolher as liberdades de imprensa.

Rio, 13 — Alguns jornaes commentam ter enfermado gravemente na occasião em que ia combater pela imprensa a lei infame, o sr. Barbosa Lima. Os mesmos jornaes dão curso a noticia de que o senador Lauro Sodré, substituirá na campanha o seu collega da esquerda senador Barbosa Lima.

O senador Lauro Sodré, ardoroso tribuno, vae combater a essa lei que segundo a sua opinião, é apenas uma

Democracia em nossa Patria

A moral dos nossos homens

Uberrimo criamos nós e o campo arado pela pá do Partido Democratico num momento em que submergiam por decadas talvez longas, o direito, a liberdade e a aspiração de nosso povo. O timbal vibrante da nova geração brasil ira ecoára no ar o signal precursor de nossa regeneração, quando o dinamismo politico havia penetrado todos os cerebros, difundindo-se em todas as vontades.

Um punhado de idealistas, adeptos fervorosos da democracia de facto que devêra ser sempre a alavanca de nossos governos, rasgou aos olhos da Nação estonteada pela orgia politica que marcava o advento da mais sombria hora de nossa vida de paiz conscio de suas prerogativas de igualdade, liberdade, justiça, o horizonte promissor da nova era. São Paulo, berço macio de tantas iniciativas salutaras, estreou-se ainda uma vez como de mais, essa.

Mas... era cedo demais. Cedo não, e cedo sim.

Não para o momento em que transbordava o vaso da paciencia de nosso povo. Era preciso que fendesse a molle gigantesca da autocracia um grito de resalva dos nossos direitos de filhos deste grande paiz. Viviamos subjugados por um despotismo cégo, arremessados contra as muralhas desse despotismo aviltante, sem comprehendermos e sem sermos comprehendidos pelos nossos dirigentes. Os nossos representantes nas duas casas legislativas do paiz, esquecidos de seus deveres para com o povo que os elegeo, faziam côro com a voz do presidente da Republica, que peido pelos seus principios erroneos de personalismo olvidara para sempre os principios de liberdade e justiça. Uma só aspiração — si é que aspiração se pode dizer seja o fito rebelde de um presidente — amordaçava e prendia num circulo de ferro incandescente, os legitimos representantes de trinta e cinco milhões de habitantes.

Ante a humidade revoltante dos nossos senadores e deputados, asmava a massa plebeia sem afinar o motivo desse silencio. Só uma razão plausivel podiam apresentar: achava-se entundida a moral dos nossos

representantes! Triste verdade! vergonhoso anathema lançado á face de representantes de um povo creança, que, cégo, inespiciente das lides politicas, lá os levára com seu apoio condicional, ainda que incomprehendido. Acabrunhadora realidade essa que feria os brios desses homens que acima dos interesses da Patria punham o interesse pessoal.

E alguém houve que no recinto da Camara e do Senado fez-lhes lembrar que o paiz precisava de homens moralizados. No entanto, moral se lhes afeiçoava um termo banal de méra significação social sem valor politico. Aliás, assim éra. Em nosso paiz, para esses homens que da politica fazem o seu meio de vida, moral não existe, pois si assim não fosse, quando em face lhes foi lançada, no recinto de uma das casas representativas, a somma de termos duros que jamais seria ouvida por homens que não se consideram réos ante os olhos da Nação, formulariam a sua defeza. «Cesse tudo»... passada a borrasca volta a bonança. E agora respondamos porque era cedo para pensarmos em democracia. Uma Nação com cerca de 90% de analfabetos pode aspirar ter um governo democratico, mas não pode fazer democracia. A massa bruta que se deixa levar pela diminuta elite instruida, essa mesma massa incomprende a razão porque o faz. Automata, sem consciencia de sua missão, grita, vocifera, apregôa o que ouve apregôar, no entanto, ella mesmo não comprehende. Si a sua frente se puzer um revoltado expor a a derrubada do novo regimem, ella o seguirá. Elle lhe injeção a repulsão pelos poderosos, e terá sempre um brado contra elles.

Por essa razão era e é cedo pensarmos em democracia em nossa Patria, assim como a sonham os idealistas. Uma nação de analfabetos não pode ser democratica. Instruamos nosso povo, demos-lhe a comprehensão nitida de seu dever para com o solo patrio, de seu papel na vida da Nação, e a democracia oriunda da grandeza desse povo será firme e indestructivel.

M. CARVALHO

Em vespervas de grande escandalo

Serão pedidas informações no Congresso sobre importantes contractos feitos com o governo, em administrações passadas

Sabemos por noticias recebidas do Rio que, em uma das casas do Congresso Nacional, será apresentado, nos proximos dias, um requerimento de informações sobre as autorizações e contractos celebrados entre o governo e uma das grandes empresas, que negociam com o Ministerio da Marinha. O referido parlamentar, que já está senhór de toda a questão, na que se envolve um dos maiores escandalos da Republica, espera, apenas, as peças necessarias para sugerir providencias energicas, como aconteceu, recentemente, no caso da «Revista do Supremo Tribunal». De outra parte, essas providencias se harmonisarão com o proposito do governo, reduzir as avultadas despesas feitas, com fundamento nos ajustes illegaes, acima alludidos, que têm dado origem ás mais viciosas interpretações, com enorme prejuizo para o Thesouro Nacional.

Um menino morto por um porco

PORTO ALEGRE, 12 — Um menino, de 12 annos, filho do Sr. Francisco Moraes, foi morto por um porco, a dentadas, abrindo-lhe o ventre e deixando os intestinos á mostra.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DO ENSINO

Florianopolis, 12 — Com grandes solemnidades foi encerrado hontem ás 20 horas o congresso de ensino primario. O professor Laercio Caldeira pronunciou vibrante discurso que empolgou o auditorio.

Encerrada a secção, orou o dr. Adolpho Konder, que pronunciou magistral e arrebatador discurso, considerado um dos melhores de sua vida publica.

Almoço commemorativo

Florianopolis 12 — Na confraternidade Chiquinho, realizou-se hontem o almoço commemorativo a fundação dos cursos juridicos do Brasil. Tomaram parte, o dr. Governador e 25 bachareis.

O dr. Arthur Costa fez o discurso explicativo sobre a fundação dos Cursos Juridicos sendo ao terminiar felicidades.

O sr. Seabra optou pelo 2.º districto

RIO, 13 — O snr. J. J. Seabra se empossará hoje, no Conselho Municipal, tendo optado pelo 2.º districto.

O MEU POETA

DE Antonio Ferro

...São os meus poetas amigos, os meus poetas dum volume... Gosto de conversar com elles, de os ouvir recitar a sua magua, sem enphase, honestamente, naturalmente, como quem reza... Não são versos sonoros, trovantes, para ecoarem no mundo, são versos musicaes, brandos — passos no quarto dum doente — para ecoarem na alma... Os poetas dum volume... Como elles são bellos na renuncia que revela o seu unico livro. Elles não querem a gloria (que nem de nome conhecem), não querem o successo, a admiração ruidosa da turba que lhes iria perturbar o silencio em que a sua Arte se recorta. Não... Burguezmente, com «gaucherie», com timidez, atarantados, desorientado como provincianos numa cidade, elles ageitam a sta dor, põem-se em frente a si, e, numa pose curta, tiram o retrato ás suas almas. Eis tudo. Os poetas dum volume... Tenho-os a todos, libertos da valla commum da estante, espalhados pelas mesas, pelas «étageres», como retratos de amigos que morreram, amigos que ridos que vou olhar de vez em quando... Os meus queridos poetas, irmãos estremecidos, geios da minha sensibilidade... E' o Cesario verde, o Cesario de olhos em febre e a alma chaga, que pelas ruas da cidade, encontrou o caminho para Deus... E' o Duro o José Duro que desfez os pulmões em versos, os seus versos sande os ouvir recitar a sua magua, aos borbotões... E' o Antonio Notre com um volume. Só um volume que não lhe permite outro, apesar dos editores — ladrões de tumulos — terem ido arrancar ás suas gavetas os versos estropiados que Elle tinha sepultado.

Todos os grandes escriptores adoptam um poeta em tom menor. O poeta dum volume, que elles exploram como um motivo de arte, que elles arremessam ao publico, como um saltilanco que manda o filho fazer se recorta. Não... Burguezmente, com «gaucherie», com timidez, atarantados, desorientado como provincianos numa cidade, elles ageitam a sta dor, põem-se em frente a si, e, numa pose curta, tiram o retrato ás suas almas. Eis tudo. Os poetas dum volume... Tenho-os a todos, libertos da valla commum da estante, espalhados pelas mesas, pelas «étageres», como retratos de amigos que morreram, amigos que ridos que vou olhar de vez em quando... Os meus queridos poetas, irmãos estremecidos, geios da minha sensibilidade... E' o Cesario verde, o Cesario de olhos em febre e a alma chaga, que pelas ruas da cidade, encontrou o caminho para Deus... E' o Duro o José Duro que desfez os pulmões em versos, os seus versos sande os ouvir recitar a sua magua, aos borbotões... E' o Antonio Notre com um volume. Só um volume que não lhe permite outro, apesar dos editores — ladrões de tumulos — terem ido arrancar ás suas gavetas os versos estropiados que Elle tinha sepultado.

Todos os grandes escriptores adoptam um poeta em tom menor. O poeta dum volume, que elles exploram como um motivo de arte, que elles arremessam ao publico, como um saltilanco que manda o filho fazer se recorta. Não... Burguezmente, com «gaucherie», com timidez, atarantados, desorientado como provincianos numa cidade, elles ageitam a sta dor, põem-se em frente a si, e, numa pose curta, tiram o retrato ás suas almas. Eis tudo. Os poetas dum volume... Tenho-os a todos, libertos da valla commum da estante, espalhados pelas mesas, pelas «étageres», como retratos de amigos que morreram, amigos que ridos que vou olhar de vez em quando... Os meus queridos poetas, irmãos estremecidos, geios da minha sensibilidade... E' o Cesario verde, o Cesario de olhos em febre e a alma chaga, que pelas ruas da cidade, encontrou o caminho para Deus... E' o Duro o José Duro que desfez os pulmões em versos, os seus versos sande os ouvir recitar a sua magua, aos borbotões... E' o Antonio Notre com um volume. Só um volume que não lhe permite outro, apesar dos editores — ladrões de tumulos — terem ido arrancar ás suas gavetas os versos estropiados que Elle tinha sepultado.

Protesto original

Em Rio Pardo, no 4º districto, Estado do Rio Grande do Sul, ao ser chamado para votar, numa eleição que ali se feria, o Dr. Franklin Saraiva morador local, fez inscrever na acta do pleito o seguinte protesto:

«Declaro e peço que seja inserido na acta desta secção eleitoral, que, ha annos, tenho me abtido de exercer o direito de voto, porque o instituto das eleições se acha, no Brasil, completamente prostituido. Imperam, infelizmente, as cabalas, o suborno prepotente, a insinuação ostensiva dos mais fortes contra os mais fracos, a pressão soez dos despotas, o esbulho das maiorias vencedoras pelos corpeus do poder contra o veredictum das urnas. E' enfim, para não alongar-me mais, o pleno reinado da fraude em todas as suas modalidades imaginaveis.

Assim, que os eleitos para os cargos governamentais não são, de facto, os verdadeiros representantes do povo, pois, o povo brasileiro são 35 milhões de habitantes, dos quaes, talvez, 1% exerça livremente o direito do voto.

E' extraordinaria essa ironia do nosso destino!...

Blasonam os nossos eminentes politicos que representam a vontade livre do povo e que foram eleitos pelo povo, mentindo ao paiz e até ás suas proprias consciencias, dizendo que isto é democracia, que esta cousa é Republica.

Embora humilde, levanto daqui um vibrante protesto contra estes embustes, e, ao mesmo tempo, faço um appello á integridade daquelles aos quaes, de direito, cumpre velar pela dignidade da Patria.

O sr. Antonio Carlos e o voto secreto



O sr. Antonio Carlos

Continua em foco o nome do sr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes, por ter insituido para aquelle Estado o voto secreto. Um dos politicos mineiros, que está emprestando todo o apoio ao sr. Antonio Carlos é o ex-presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz.

Alguns jornaes do Rio, fa-

firnam que o snr. Antonio Carlos com a sua idéa incorreu na colera dos Deuses do Cattetete. Aguardemos o resultado dessa mixordia, oxalá que o sr. Antonio Carlos, na ultima hora não vá bancar o sr. Mello Vianna que illudiu muita gente com os seus «PRINCIPIOS DEMOCRATICOS».



O dr. Wenceslau Braz

LEITURA SÓ PARA A MOÇIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagellos que muito contribue para o entranquecimento das raças humanas, é a decadência da força vital, precisamente quando mais falta faz ao homem ou á mulher, como compensação da Nas tureza, pelas horas amargas e triste-da Vida. A fonte, pois, d' esse flagello começa pelas «doenças da mocidade», ás quaes, na primeira vez, não se dá importância, quando aliás tem muitíssima, por que são a origem de muitas desgraças que no decurso da vida quer sobretudo na velhice.

Banco do Brasil

Capital 100.000:000\$000
Fundo de reserva 131.456:715\$571
Fundo de resgate do papel moeda 324.829:896\$526
Menos—Importancia entregue á Caixa de amortização para ser incinerada 271.828:980\$000 53.036:316\$526 (30-4-27)

Nove ultimos dividendos (semestrais): 20\$000 por acção (20 % annuaes)

AGENCIAS—Albuquerque Lins—Aracajú—Bagé—Barbacena—Barretos—Baurú—Bebedouro—Bello Horizonte—Cachoeira—Camocim—Campina Grande—Campinas—Campo Grande—Campos—Carangola—Cataguazes—Catanduva—Chavantes—Corumbá—Curityba—Cuiabá—Feira de Sant'Anna—Florianopolis—Fortaleza—França—Garanhus—Guaxupé—Ipamery—Ilhéos—Jahú—Jequié—Joazeiro—Joinville—Juiz de Fóra—Livramento—Macahé—Maceió—Manãos—Maranhão—Mossoró—Natal—Pará—Parahyba—Parnahyba—Pelotas—Peneto—Piracicaba—Ponta Grossa—Porto Alegre—Recife—Ribeirão Preto—Rio Branco—Rio Grande—Rio Preto—Santo Amaro—Santos—São Felix—S. João da Boa Vista—S. José do Rio Pardo—S. Paulo—Taquaritinga—Theophilo Ottoni—Therezina—Tres Corações—Tres Lagôas—Uberaba—Uruguayana—Varginha—Victoria.

AGENTES — Nas demais praças comerciais do paiz

Sacca sobre as principaes praças do Estorior, recebe dinheiro em contas correntes á disposição, de aviso, a praso fixo, letras a premio, etc. mediante taxas de 3% 4% 5% e 6%. Encarrega-se de recebimentos nas repartições publicas e faz toda e qualquer operação bancaria.

DISCOS PARA GRAMMOPHONES

(Allemaes e nacionaes)

Peçam catalogos e listas

Aguihas para Grammophones e Victrolas

MAJESTA — BABY e Majestrola

Os grammophones portateis mais perfeitos e mais baratos

MUSICAS PARA PIANNO — VIOLINO & PIANO — ORCHESTRA

Pianos: BLUETHNER — RRENIRCH — SCHIEDMAYER & SOEHNE — IRMLER — GLASS — Lihér — MAD KAPPLER

CORDAS PARA VIOLINO marca LEAP (the real Artist string)

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES Subagentes para os Estados do Paraná e Santa Cathrina da machinas de escrever

OLIVETTI

(1a. rapidissima)

FITAS PARA QUALQUER MACHINA DE ESCREVER

CASA HERTEL

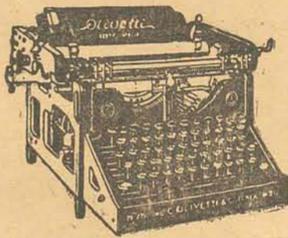
FUNDADA EM 1898

HERTEL IRMÃOS

CURITYBA

PRAÇA MUNICIPAL NR. 9

IMPORTAÇÃO DIRECTA



Bar Discreto

Antiga CASA DOCE

RUA SANTA CATHARINA Nr. 5

O arrendatario da antiga «Casa Doce», avisa aos seus amigos e freguezes, que a mesma casa continua com negocio de: CONFEITARIA, BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS, CHOPPS «CATHARINENSES» GELADO, CAFÉ, etc.

Dispõe tambem de 2 magnificos BILHARES E JOGO DE BOLA.

O novo proprietario:

ANDRÉAS ARNOLD

Lenha secca Typographo

offerece

Eleuterio Maia
Telephone 381

Precisa-se, nesta redacção, de um typographo. O interessado poderá dirigir-se tambem por carta.

DR.

MARINHO LOBO

Advogado

Rua Conselheiro Mafra, 44
JOINVILLE

Restaurante GLOBO

Rua Princesa Izabel n. 21
Diariamente comidas quentes e frias, gallinhas, peixe, etc.
Aos domingos churraseada a riograndense

Chopps a qualquer hora

Proprietario:
Francisco Müller

A' SENHORAS GRAVIDAS!

Auto de consciencia de um talentoso e competente medico

O distincto e estimado medico dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é conhecida em uma das suas brilhantes chronicas medicas, estampadas no «Diario Popular» — em resumo, disse:

«Crescem, assustadoramente, nos grandes centros e tambem entre nós, as cifras relativas aos factos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Syphilis. Esta infeccão, quando não provoca, no terceiro ou quarto mez, o aborto e, depois do sexto, o parto prematuro — fere de tal modo, o organismo tenro da creancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude, por isso se impõe um tratamento preventivo».

As senhoras devem, durante o periodo da gravidez tambem alguns frascos de depurativo-tonico «GALENOGAL» para evitarem os accidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmittindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as Mães preventivas tonificarão o seu organismo e o da propria creança, sem risco algum.

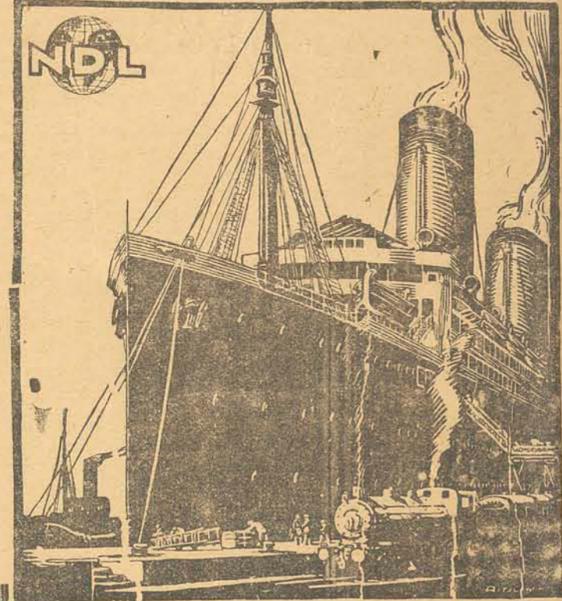
Fala ainda o dr. Victor Russomano: «Attesto haver colhido em minha clinica, efficazes resultados com o emprego do EXCELLENTE preparado «GALENOGAL», formula do illustre collega dr. Frederico W. Romano». (Firma reconhecida). Pelotas

Rio Grande do Sul.

O «GALENOHAL» encontra-se em todas Pharmacias e drograrias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

N. 7 Aps/c.

NORDDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



Serviço de passageiros, com navios rapidos, entre Allemanha, Brasil e Rio da Prata.

Partidas de São Francisco do Sul

dos navios de classe intermediaria e 3ª. classe (com camarote)

Köln, Werra, Weser, Madrid

para Buenos Aire: via Rio Grande e Montevideo:

Vapor «Weser»	9 de Agosto	1927
» Madrid	13 de Setembro	
» «Werra»	11 de Outubro	
» Weser	8 de Novembro	
» Madrid	6 de Dezembro	

para Bremen: via Santos, Rio, Bahia, Santa Cruz de Tenerife, Lisboa, Vigo, La Coruna e Bremen:

Vapor «Werra»	7 de Agosto	1927
» Weser	23 de Agosto	
» Madrid	2 de Outubro	
» «Werra»	30 de Outubro	
» Weser	27 de Novembro	
» Madrid	25 de Dezembro	

Os navios «SIERRA», que conduzem 1ª. e 3ª. classe, partem de Santos para a Europa em:

Vapor «Sierra Morena» 10 de Julho de 1927
Vapor «Sierra Cordoba» 11 de Setembro

Para passagens e demais informações sobre viagens, dirijam-se aos agentes

Höepcke & Cia.

SÃO FRANCISCO DO SUL E BLUMENAU

DIZ UM CURADO:

A FORMULA

do

Dr. Reinaldo Machado

é optimo remedio Fallo com experiencia pois fui curado em poucos dias de febre intermitente.

DR.

Leonel Costa

Escriptorio de Advocacia

Rua do Principe, 51

Tel 343 Joinville

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Acceita causas civis, commerciaes e criminaes nesta comarca e nas demais comarcas visinhas

PREÇOS MODICOS

Escriptorio — Rua Príncipe, 32

JOINVILLE

GABINETE DENTARIO

do

Cirurgião Dentista

WERNER NEUMANN

Rua Santa Catharina n. 71

Consulta, das 8 ás 12 e das 2 ás 6



SAUDE IMMEDIATA

obtem-se empregando nos casos de Febres intermitentes, maleitas

zezões

com as

PILULAS

Dr. Reinaldo Machado

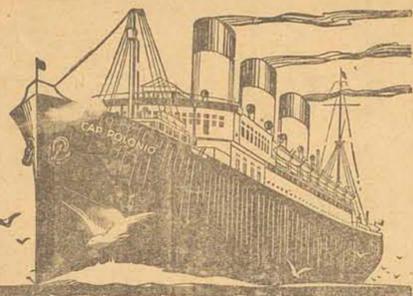
as preferidas

ha 25 annos

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rápido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres, vice versa.



A EUROPA

VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas sahidas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Vigo, Boulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

Vapor VIGO	— 24 de Agosto	1927
» LA CORUÑA	— 28 de Setembro	»
» MONTE SARMIENTO	— 9 de Outubro	»
» MONTE OLIVIA	— 23 de Outubro	»
» ESPANA	6 de Novembro	1927
» MONTE SARMIENTO	20 de Dezembro	»
» MONTE OLIVIA	— 8 de Janeiro	1928
» LA CORUNA	25 de Janeiro	1928
» MONTE SARMIENTO	25 de Fevereiro	1928

PROXIMAS SAHIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

Vapor LA CORUÑA	— 3 de Setembro	»
» MONTE SARMIENTO	— 20 de Setembro	»
» MONTE OLIVIA	— 30 de Setembro	»
» VIGO	— 19 de Novembro	»
» MONTE SARMIENTO	29 de Novembro	»
» MONTE OLIVIA	14 de Dezembro	»

Vapor MONTE SARMIENTO 7 de Fevereiro de 1927

Sahidas de Rio de Janeiro dois dias e de Santos um dia antes

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construidos especialmente para a terceira classe, e dispõe de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Para o serviço de carga, escalarão mensalmente, um ou dois vapores, que receberão carga para Hamburgo ou qualquer outro porto Europeu, via Hamburgo

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

Aos senhores passageiros da linha S. Francisco

O melhor ponto de almoço é no novo restaurant em Rio Vermelho, bem ao lado da estação.

Cosinha de primeira ordem

— Asseio e promptidão. —

Querendo almoçar descansadamente, sem medo de perder o trem,

não confundam o restaurant:

FICA BEM PERTO DA PLATAFORMA
ESTAÇÃO DE RIO VERMELHO.

BERNARDO OLSEN ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Ferro paulista

Assoalho

Vigas

Esquadrias

Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e rápido entre Europa, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Montevidéu e Buenos Aires

Proximas sahidas de São Francisco do Sul para Montevidéu e Buenos Aires.

Vapor BADEN	19 de Agosto	de 1927
» BAYERN	16 de Setembro	»
» WUERTTEMBERG	14 de Outubro	»
» BADEN	11 de Novembro	»
» BAYERN	9 de Dezembro	»
» WUERTTEMBERG	6 de Janeiro	de 1928

Proximas sahidas de Santos (com 1 dia mais tarde do Rio de Janeiro) para Hamburgo, via Lisboa e Vigo:

vapor GENERAL BELGRANO	2 de Agosto	de 1927
» WURTTEMBERG	13 de Agosto	»
» GENERAL MITRE	30 de Agosto	»
» BADEN	14 de Setembro	»
» HOLM	27 de Setembro	»
» BAYERN	12 de Outubro	»
» GENERAL BELGRANO	23 de Outubro	»
» WUERTTEMBERG	7 de Novembro	»
» GENERAL MITRE	22 de Novembro	»
» BADEN	5 de Dezembro	»
» BAYERN	2 de Janeiro	de 1928

Dos vapores acima mencionados, o GENERAL BELGRANO e o GENERAL MITRE, são providos de acomodações para 3a. classe especial, 3a classe com camarote e 3a. classe commum. O vapor HOLM, para 3a. classe especial e 3a. classe commum. Os vapores BADEN, BAYERN e WUERTTEMBERG, de 3a. classe com camarote e 3a. classe commum, dispondo todos, entretanto, de magnificas installações modernas e confortaveis, com camarotes de 2 e 4 camas, sala de Refeição, Sala de Fumar, salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

Basilio Corêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

Seleme & Cia. Casa de

Fazendas, Ferragens, LOUÇAS, CALÇADOS, Chapéos, Armario

Seccos e Molhados

Vendas por atacados e a varejo

COMPRAM E VENDEM
QUALQUER GENERO DO PAIZ

HOTEL CENTRAL

BERTRAM EBERT — São Francisco do Sul

Santa Catharina — Brasil

O MAIS PROXIMO DA ESTAÇÃO E DO PORTO

APOSENTOS DE 1a. ORDEM, COSINHA SUPERIOR, BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS — BANHOS QUENTES E FRIOS

ORDEM, ASSEIO E PROMPTIDAO — PREÇOS MODICOS

FALA-SE ALLEMAO

COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da vizinha cidade de Joinville, que esta agencia só acceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da sahida dos vapores O AGENTE.

4 e 18

Não se esqueça V. S. de que nestas datas se reslisam os populares Sorteios da

Credito Mutuo Predial

Deveis, portanto, habilitar-vos em tempo e para evitar contrariedades. A oportunidade que cada um crêa para si á possibilidade da Felicidade, é o passo mais acertado ao exito na vida! NÃO VOS DESCUIDEIS, PORQUE OS DIREITOS DOS SOCIOS QUITES SÃO SAGRADOS CONFORME REGULAMENTO APPROVADO PELO GOVERNO FEDERAL

Não temos cobradores e os pagamentos devem ser feitos ANTES do SORTEIO na Séde da Filial, á rua do Principe 32

Inscrevei-vos!

Habilitai-vos

Otto Wagner & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIA 42

Caixa Postal 116

Commissão, consignação e conta propria e engenho de arroz.

COMPRAM E VENDEM TODO GENERO DO PAIZ

Fabrica de palhões e clina vegetal

M. PORTO — Jaraguá do Sul

Palhões para garrafas systema moderno, e clina vegetal, vendemos em grande escala.

Hotel Central - Deutsche Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Enfrente a Estação da Estrada de ferro, o predilecto das Exmas. familias e Snrs Viajantes. Ordem, acio e moralidade.

PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

Walter Mittag

COM

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Compra e vende generos do paiz

Rua 15 de Novembro — Telephone n. 15

PORTO UNIÃO — Santa Catharina

HOTEL METROPOL

HOTEL DE PRIMEIRA ORDEM

Propriedade de MOURA & SOBRINHO
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 46 — FLORIANOPOLIS
ESTADO DE STA. CATHARINA — TELEPHONE N. 47

Este bem situado hotel possui confortaveis aposentos com illuminação electrica e campainha em cada quarto

Banhos quentes e frios

ORDEM! ASSEIO! MORALIDADE!

Man spricht deutsch!

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. telegr.: "SILOS" — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

CAMBIO	
S/Londres	57/64
S/Alemanha	28010
S/Espanha	19455
S/França	3332
S/Italia	5460
S/Suissa	18630

CAMBIO	
S/New York	88480
S/Portugal	8426
S/Hollanda	38400
S/Belgica	8236
S/Argent./ouro	88175
" legal	38597
S/Uruguay/ouro	88330

ULTIMAS NOTICIAS

A grande parada militar de 7 de Setembro no Rio

RIO, 11 — Está resolvido que se realizará nesta capital uma grande parada, commotiva à data da nossa independência política, devendo formar o maximo possível dos effectivos, num total approximado ou superior a 20.000 homens.

Outras homenagens serão realizadas no dia 7 de Setembro proximo.

Um ex-delegado de Policia comprador de cocaina

RIO, 13 — A policia apprehendeu 488 vidros de cocaina, na residencia do dr. Braz Nova, em Friburgo.

O dr. Braz Nova, ex-delegado de policia, adquiriu o toxico em uma pharmacia sita a rua General Camara, cujos donos estão persos.

Foi confirmada a sentença que absolve os revolucionarios

RIO, 13 — O Supremo Tribunal confirmou a sentença que absolve os implicados nos movimentos revolucionarios de 1922.

Cinemas

No Palace amanhã será focalizada a estupenda pellicula da United Artist «Ladrão de Bagdad»

Douglas Fairbanks é o principal protagonista, o galã que prima por seus arrojados trabalhos, deste colossal film «O ladrão de Bagdad é uma pellicula arrebatadora que traz os espectadores em constante ansiedade.

E' de esperar-se que o Palace estará a cunha pois film como este nem sempre o póvo apreciará.

O film do Guarany não precisa reclame só o nome de Otto Gibson já é o sufficiente par saber-se o quillate da pellicula que aquella veterana casa de diversões apresentará amanhã.

ACABA DE APPARECER!

Typho, pneumonia, appendicite febre de parto, gryppe, dysenterias, sarampo, variola

Do Dr. Plácido Gomes

Livro de ensino claro, pratico e methodico. De grande utilidade no tratamto de enfermos. Como conhecer estas molestias, como evitar e como curar.

A' venda na livraria Böhm. Preço 6\$000. Pelo correio, 7000 reis

Presunto
Queijo de Limbargo
Manteiga de nata doce
Costellas de Porco
Linguica de Blumenau
Queijo (de Pommerode)
Doce de laranja
Mél de abelha
Ovos
e outros artigos sempre frescos na casa

MAX HELLER
RUA PRINCIPE 39
e
RUA MERCADO 55

Depois do gelo, do leite e da Siderurgica...

...O Pinho do Paraná...

Parece que, desta vez, a coisa vae quebrar...

Não nos iludimos quando, trazendo a público, ha alguns dias, a negociata que se estava forjando sob o nome de «Syndicato das Madeiras do Brasil», desesperavamos das providencias que se dizem já tomadas pelo ministro da Viação contra o estado-maior da exploração, que é, como se sabe, a São Paulo-Rio Grande.

O exemplo quotidiano da cumplicidade que os poderes publicos emprestam a todas as bandalheiras, desde que ellas se apresentem amparadas pelo compadres da situação, não permitia que ainda se tivessem duvidas sobre o platonismo de qualquer reacção organisa da contra o sr. Geraldo Rocha e os seus comparsas.

E disto nos convencem, mais uma vez, os factos, que nos chegam agora ao conhecimento.

O engenheiro Caminha, em que se louvára o ministro da Viação para fiscalizar os interesses dos pequenos madeireiros Paraná junto á Estrada S. Paulo — Rio Grande, já está no Rio. Sua missão, portanto, deve de estar finda, para todos os effectos.

Entretanto, as miserias continuam, os abusos se registam na mesma proporção e o syndicato continúa, tão impune como antes a tripudiar sobre a infelicidade dos desprotegidos.

Ainda agora, ha poucos dias, a «Lumber» fez sentir que o syndicato não vendia sinão trezentos mil pés de cada vez, ou seja para msis de 150.000\$000.

A quem quizer negociar nesta base, os vagões serão dados com presteza.

E o governo não tem que se queixar da Estrada... Todos sabem, no emtanto, que a condição é prohibitiva, pois a não serem os magnatas, as grandes firmas protegidas pelo syndicato, ninguem pode dispor do capital necessario a operação desse vulto.

Ha mais de um mez que a unica firma com que o syndicato opera é a Companhia Industrial Brasileira.

Para quem não conheça a tragedia que se passa nos bastidores, sempre fica a illusão de que assim como existe esse freguez, outros podem existir desde que haja um pouquinho de boa vontade.

Mas é preciso que se saiba que a Companhia Industrial Brasileira é, hoje, um feudo dos mesmos srs. Gonçalves Sá, que que formam, com o sr. Geraldo o «Syndicato das Madeiras do Brasil».

Faz-se, portanto, a tratantada nas bochadas do publico por essa forma: o Syndicato entra em accordo com o governo em consentir que a E. E. S. Paulo Rio Grande forneça vagões a quem queira — exige apenas uma condição — que os interessados comprem de cada vez, 300.000 pés; como nem todos dispõem dos 150.000\$000 necessarios á compra, só se apresenta a concorrência a Companhia Industrial; só ella, pois, revende aos pequenos industriaes com o agio não pequeno que lhe toca pelo intermedio; e como a Companhia Industrial é a mesma coisa que o Syndicato, segue-se que...

Mas não ha mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

O sr. Geraldo pensa que ha de zombar eternamente da boa fé dos incautos, consolidando a sua machina nos escaninhos do edificio da praça Mauá n. 1 actual bairro da «Amazon River», «Port of Pará». «São Paulo Rio Grande», «Syndicato das Madeiras do Brasil», «Golçalves Sá», «A Noite», «Frigorificos», gelo, leite, Siderurgica etc.

Mas se illude.

Os madeireiros já começaram a acordar e não será difficil prognosticar para breve o seu completo desmoronamento.

Esta claro que golpe não partirá do governo.

Emquanto o grande capitalista banquetear o sr. Washington nas suas fazendas o governo não pôde ter a isenção necessaria para agir como deve.

Mas partirá dos proprio interessados.

Os madeireiros gauchos já estão vindo em defesa dos seus companheiros, fornecendo-lhes, extra-syndicato, todo pinho do Rio Grande do Sul.

Debalde a «Lumber» tem procurado lambel-os...

Por outro lado, capitaes consideraveis, como a firma Santerre Guimarães, da Companhia Imobiliaria e Pastoral, proprietaria de vagões proprios, que eram sonogados pela Estrada, já estão agindo e acabam de obter um interdicto prohibitorio contra a mesma.

E ainda ha outros factos.

Ha cerca de dois mezes, Geraldo e seus amigos fizeram um «cerco» ao industrial Wenceslão Kalhofer, obrigando-o a entrar para o Syndicato, sob pena de ter de fechar, visto não lhe fornecerem mais vagões se elle não retrotrahi-se, aos contractos anteriores os preços agora estipulados.

O sr. Kalhofer aceitou. Mas quando o Syndicato suspirou que elle queria utilizar os cincoenta vagões que lhe proporcionavam para descongestionar a producção de outros industriaes boycottados, faltaram com a palavra.

E o incauto adherente da ultima hora espera, até hoje, pelo cumprimento do contracto...

Isso, aliás, não constitue nenhuma novidade.

Firmas conceituadas, como o sr. Cardoso Gonzalez, da rua do Mercado, esquina da Praça 15 de Novembro, sabem perfeitamente disso e... de mais!

Saberá pormenorizar, por exemplo, como se fez a catechese de M. Lepper & Cia.

Essa firma, que é um dos maiores industriaes de pinho do Brasil e grande exportadora para a Argentina, não queria, nem a mão de Deus Padre, entrar no Syndicato.

Mas o sr. Geraldo tantas vezes foi ao Ministerio da Viação que, um bello dia, a praça se rendeu...

Ora, todos esses logros estão fazendo, silenciosamente, a sua obra junto aos madeireiros do paiz.

E não será de admirar que, muito em breve, o bello sonho do syndicato governista desmorone.

Porque o «pinho» tambem bicha.

E muito mais depressa do que o sr. Geraldo imagina... (D'A Esquerda).

MOBILIA
Vende-se uma mobillia completa de sala de jantar.
Vende-se tambem os moveis em separado.
Ver e tratar á rua Conselheiro Maera, n. 44.

Bananal

Illmo Snr. Director d'«A Noticia».

Cordiaes saudações

Lendo no ultimo numero do vosso jornal uma carta do dr. Alvaro Bhering fiscal do governo federal junto da linha ferrea de S. Francisco, constando um trecho de minhas impressões de Bananal, quando alli estive em visita, em 21 do pp. e publicado nesta folha, cumpere-me declarar que se publiquei a nota que causou reparo daquelle senhor o fiz por assim ter eu sido informado. Si houve inverdade que corra por conta o risco de quem deu-me a informação.

Satisfeito por ter encontrado aquelle melhoramento na estação de Bananal, cujo commercio que ha muito reclamava, manifestei esse meu estado de espirito a alguns dos commerciantes locais, nessa occasião é que foi-me revelado o caso que inclui nas notas que publiquei. Eu não podia deixar de dar credito ao facto por tratar-se de pessoas que deviam estar ao par do occorrido. A explicação entretanto, que o sr. engenheiro fiscal acaba de dar publico veio desfazer em mim e nos que me leram a má impressão que o relatado causou.

Muito grato pela publicação desta, firmo-me como sempre.

Amg. Admirador e Obrigado
AVELINO CARVALHO
Joinville, 11—8—27.

EM FAMILIA
A Grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrucção, Justiça, hygiene e economia. Seja economico compre só o indispensavel á vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e cabelo tambem precisam hygiene e asseo constante. Para isso use a **PETROLINA MINANCORA**, que é um tonico capillar ideal; microbida esterilizante do couro cabeludo; evita a queda dos cabelos; destroe completamente a caspa, gordura e comichão do pericranio. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte ondeado, vigoroso brilhante e preto. Evitando as cas e o embranquecimento prematuro sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instrucções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora, Joinville; em todas as boas pharmacias, drograrias, perfumarias e barbearias.
1/2 duzia pelo correio 48\$000.

Precisa-se
De 8 moças ou senhoritas para o jogo de boliche no café ponto chic a inaugurar-se domingo, tratar-se no mesmo. Paga-se bem.

SECCÃO LIVRE Lex-Scelerata

Farta em epithets a imprensa amarella (e isso significa sem rubor pela vergonha de mentir) arranjou logo um adjectivo que singularizasse a seu modo, o projecto de lei contra o communismo.

Todo o brasileiro consciencioso deve, neste momento e neste assumpto, como nos demais, deixar de lado o commo-dismo e de pensar pela cabeça do primeiro, tanto que, anonymo, se alarpada das columnas de um jornal para despejar materia putrida nos cerebros dos leitores e, a seguir rir a vontade; todo o brasileiro sensato deve, deve pelos proprios filhos, embaiados, em dado momento, pelo estourar de uma doutrina falsa, mas sorratamente destillada, gotta a gotta, no subconsciente de todos.

«O espectáculo da Russia, sozinho, já bem traduz o que é o esphacellamento de uma Patria neste momento meditar sobre os factos e buscar a razão nos motivos justificantes da adopção do pulso a esse grande doente que é o Brasil social para que diagnostize, logo, que

o seu organismo está sendo invadido pelo virus pestidencial que infelicitia a Russia e outros outros paizes do velho mundo, cummunismo. Basta para tal, to do projecto de repressão ao

Não penetrem em nossa Patria essas doutrinas que não conseguiram alhures implantar a felicidade.

«Lex sublimis» devemos, os amantes do Brasil, denominar o que, em breve, virá expurgar o paiz dos elementos e das machinações dos infelizes que, judeus errantes, não encontram o socego e o descanso em parte alguma, e sem familia, sem amigos, sem abrigo, querem os igualitarios principios, na certeza de que, adoptados não estarão sós no infortunio, aliás fundado na sua vida de odios ecime.

Jungirão ao carro dos desesperos, a todos quantos olharem a loura cõr a esperança, sem ter o cuidado de verificar que sob o verde falaz está na rubra bandeira, esponja que se enche de sangue, infortunios e desgraças, sem nunca se dar por satisfeita...»

P. B

Circo Riograndene

Com optimo e variado programma, estreará hoje nesta cidade, o Circo Riograndene, armado nos fundos do Theatro Guarany, com frente para a rua 15 de Novembro.

Possuindo optimos artistas, bellas actrizes, repertorio agradável, numero de sensação, a estréia de hoje será mais um successo para essa companhia.

O sr. Joaquim Gomes e sua troupe, celebres acrobatas, trapezistas e voadores, executarão varios numeros arriscados.

Destaca-se os celebres vãos de trapezio, tal qual vimos no film «Variété».

Prédios e terrenos á venda em Ouro Verde

NA CIDADE
A' Rua Paula Pereira
» » 6 de Dezembro
» » Nova
« » Degdor. Gil Costa

EM PIEDADE
Ao longo da via Ferrea São Paulo—Rio Grande. Tratar naquella cidade no escriptorio do advogado Epaminondas C. da Silva.

Sociaes

Visitas
Em visita a nossa redacção, esteve hoje o sr. Epaminondas Silva, illustre e competente advogado residente em Ouro Verde.

Honrou-nos tambem com sua visita o sr. dr. Alvaro Bhering fiscal do governo federal, junto a linha ferrea S. Francisco.

Visitou-nos, o sr. Armando S. Schweitzer, representante da firma Foster, Maclellan, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Carlos Haifermann pharmaceutico em em Jaraguá, esteve hontem em visita a esta redacção.

POR SER FERIADO
Segunda-feira, dia 15, não haverá ponto facultativo nos Bancos desta praça.
As Collectorias Federaes e Estadoaes, funcionarão.

Precisam-se

Na alfaiataria «Moderna» de Cyrillo Schiochet: — 1 bom contra-mestre — 3 officiaes e 2 aprendizes. Paga-se bem. CARTAS PARA SÃO BENTO

Circo Riograndense



ARMADO A RUA 15
(nos fundos do Theatro Guarany)

Hoje grandiosa Estréia
As 8,45 em ponto

PREÇOS Camarotes 4 lugares 20\$000 — Cadeiras 4\$000 — Geral 2\$200 — Meia entrada geral 1\$100

Amanhã 2 funcções
A'S 3 HORAS MATINE'E com preços reduzidos
A NOITE ESTRÉA
As 3 Barras Fixas
com Umberto Temperany e os Irmãos Gomes